



RELEASE
DE RESULTADOS
4T24

Algar ▶
Telecom

▶▶ SEMPRE JUNTO

Release de Resultados 4T24

A Algar Telecom, Companhia de serviços de telecomunicações focada no B2B, divulga seus resultados do 4o Trimestre de 2024 (4T24), apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 4º Trimestre de 2023 (4T23). Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

4T24 e 2024

COMENTÁRIOS SOBRE O PERÍODO

- ❖ O ano de 2024 foi um ano de importantes evoluções no aprimoramento das práticas contábeis e controles internos da Companhia.
- ❖ Esse aprimoramento contábil impactou 2 temas, em especial:
 - PCLD: foi realizada uma adequação nos critérios de cálculo da estimativa de perda esperada junto a clientes B2C, no 2T24, e B2B, no 3T24, no total de R\$ 69,9 milhões.
 - Depreciação: houve a redução da vida útil dos equipamentos de terminais e meios de transmissão, o que aumentou a depreciação do ano em R\$ 45,9 milhões.
- ❖ Encerramos o ano com um resultado negativo de R\$ 331 milhões, impactado de forma significativa pelo resultado operacional, com uma margem EBITDA de 34,7%, e também pelas despesas financeiras.
- ❖ Conforme comentado pelo diretor-presidente e pelo presidente do conselho de administração da Algar Telecom, em sua mensagem constante do Relatório da Administração das DFs de 2024, as seguintes frentes foram priorizadas, no 2º semestre do ano, para suportar a retomada de um resultado operacional crescente:
 - Realinhamento estratégico para resgatar e potencializar os importantes objetivos da Algar Telecom de ser uma empresa simples, ágil e centrada no cliente;
 - Ações para a retomada do crescimento das receitas do B2B;
 - Execução de um plano de turnaround;
 - Disciplina no uso do capital.

R\$ Milhões	4T24	4T23	Δ% a/a	3T24	Δ%Tri	2024	2023	Δ% a/a
RECEITA LIQUIDA	714,7	693,0	3,1%	709,4	0,7%	2.821,8	2.746,7	2,7%
B2B	468,7	469,3	-0,1%	469,0	-0,1%	1.873,3	1.870,1	0,2%
B2C	246,0	223,7	10,0%	240,4	2,3%	948,5	876,6	8,2%
EBITDA	205,1	148,2	38,4%	227,8	-10,0%	980,1	976,5	0,4%
Margem - %	28,7%	21,4%	7,3pp	32,1%	-3,4pp	34,7%	35,6%	-0,8pp
EBIT	(44,2)	(51,0)	-13,4%	20,4	NA	132,5	225,8	-41,3%
FINANCEIRAS LÍQUIDAS	(116,0)	(108,2)	7,3%	(95,4)	21,6%	(446,2)	(484,5)	-7,9%
IR e CSLL	(15,1)	63,2	NA	5,2	NA	(17,5)	109,1	NA
Lucro Líquido	(175,4)	(96,0)	82,6%	(69,8)	151,2%	(331,2)	(149,6)	121,3%
Capex operacional/RL	26,0%	22,7%	3,3pp	21,9%	4,1pp	22,3%	18,4%	3,9pp

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

R\$ Milhões	4T24	4T23	Δ% a/a	3T24	Δ%Tri	2024	2023	Δ% a/a
Receita líquida B2B	468,7	469,3	-0,1%	469,0	-0,1%	1.873,3	1.870,1	0,2%
Conectividade	218,8	232,0	-5,7%	219,1	-0,1%	882,0	945,2	-6,7%
Produtos TIC	115,3	97,2	18,7%	109,8	5,0%	433,6	357,3	21,4%
Serviço móvel	49,3	55,9	-11,8%	51,1	-3,5%	205,8	225,7	-8,8%
M2M ¹	29,8	36,3	-18,0%	32,0	-7,0%	129,5	150,9	-14,2%
Humano	19,6	19,6	-0,2%	19,1	2,3%	76,3	74,7	2,1%
Voz fixa	72,4	73,3	-1,3%	73,5	-1,6%	294,2	292,0	0,8%
Outras	12,9	10,8	19,5%	15,4	-16,2%	57,7	50,0	15,4%

¹ M2M: *Machine-to-Machine*

A receita da Unidade de Negócios B2B, 66% das receitas totais, **ficou estável (-0,1%)** em relação ao 4T23. Os **produtos TIC** e o grupo de **outras receitas cresceram 18,7% e 19,5%**, respectivamente, mas foram neutralizadas pelo decréscimo dos serviços de **conectividade (-5,7%), M2M (-18,0%) e voz fixa (-1,3%)**.

As menores receitas com serviços de conectividade, cerca de 47% das receitas do B2B, foram decorrentes da combinação entre o cenário macroeconômico mais restritivo para as empresas e questões internas da própria Companhia.

Para reativar o crescimento da Unidade de Negócios B2B uma série de ações foi executada na segunda metade do ano, indo desde a revisão do desenho organizacional até alterações em incentivos e processos comerciais. Além disso, estamos revisitando a atuação da empresa em cada uma das regiões geográficas e intensificando ações nas áreas mais densas no nosso mercado potencial.

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

R\$ Milhões	4T24	4T23	Δ% a/a	3T24	Δ%Tri	2024	2023	Δ% a/a
Receita líquida B2C	246,0	223,7	10,0%	240,4	2,3%	948,5	876,6	8,2%
Conectividade	123,7	109,7	12,8%	120,8	2,4%	471,3	422,0	11,7%
Serviço móvel	86,9	84,6	2,7%	85,8	1,2%	341,1	334,7	1,9%
Pós-pago	68,9	65,7	4,9%	67,8	1,6%	267,6	260,9	2,6%
Pré-pago	18,0	18,9	-4,8%	18,0	0,0%	73,5	73,9	-0,5%
Voz fixa	13,2	15,8	-16,5%	14,0	-5,4%	55,9	68,4	-18,2%
Outras	22,2	13,7	61,7%	19,8	12,0%	80,2	51,5	55,7%

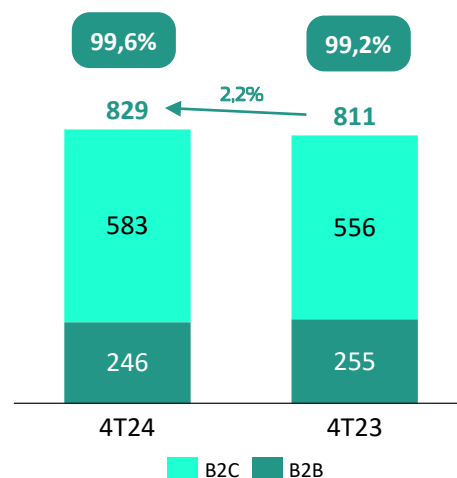
A receita de serviços dos clientes **B2C expandiu 10,0%** no 4T24 e **8,2%** no ano de 2024 alavancada, sobretudo, pelos serviços de **banda larga sobre fibra e SVAs**.

Conectamos **28,8 mil** novos clientes em **fibra** ao longo dos últimos doze meses e, com isso, 99,6% dos nossos clientes banda larga estão nessa tecnologia, que garante uma melhor experiência no essencial serviço de conexão à internet.

No **serviço móvel**, a receita **evoluiu 2,7%** beneficiada pelo aumento de 6,0% no número de clientes pós-pagos, que utilizam planos de maior ARPU. A receita de voz fixa, por outro lado, demonstra o movimento, há muito iniciado, de substituição desse serviço pela comunicação baseada em dados.

As receitas de **serviços adicionais**, por sua vez, contabilizadas no grupo de outras receitas, cresceram de forma relevante no 4T24 (vs 4T23), com destaque para o serviço Casa-ON, que faz a gestão do wi-fi do cliente, e o Mediquo, aplicativo de telemedicina.

Número total de acessos banda larga (mil)
e % de fibra no B2C



RECEITA LÍQUIDA

A combinação das duas unidades de negócios da Companhia resultou em uma receita líquida de R\$ 714,7 milhões no 4T24 e R\$ 2.821,8 milhões no ano de 2024, variações de +3,1% e +2,7% em relação aos mesmos períodos do ano anterior, respectivamente.

CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	4T24	4T23	Δ% a/a	3T24	Δ%Tri	2024	2023	Δ% a/a
Custos e Despesas totais	(509,7)	(544,8)	-6,5%	(481,6)	5,8%	(1.841,7)	(1.770,2)	4,0%
Pessoal	(142,6)	(127,8)	11,6%	(148,9)	-4,3%	(578,3)	(533,4)	8,4%
Materiais/mercadorias	(12,3)	(9,9)	23,4%	(15,4)	-20,6%	(55,2)	(42,4)	30,3%
Serviços de terceiros	(195,6)	(236,1)	-17,2%	(186,2)	5,0%	(765,8)	(712,4)	7,5%
Interconexão/meios conexão	(44,4)	(21,2)	109,1%	(41,5)	6,9%	(161,6)	(128,6)	25,6%
Propaganda e marketing	(12,4)	(10,5)	17,8%	(10,5)	18,0%	(45,9)	(28,3)	62,4%
PCLD	(24,6)	(30,2)	-18,7%	(57,9)	-57,6%	(150,1)	(92,4)	62,5%
Aluguéis e seguros	(23,2)	(25,8)	-10,0%	(18,6)	24,7%	(80,6)	(107,4)	-24,9%
Outros ¹	(54,6)	(83,2)	-34,3%	(2,5)	2113,8%	(4,3)	(125,4)	-96,6%

¹Inclui outras receitas/despesas operacionais.

Os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo amortização e depreciação, **totalizaram R\$ 509,7 milhões** no 4T24, uma **redução de 6,5%** em relação ao 4T23. Já no **acumulado do ano** houve um **aumento de 4,0%**. Essas variações são explicadas pela combinação, sobretudo, dos seguintes fatores:

4T24 X 4T23: menos (-) R\$ 35,1 milhões de custos e despesas

(+) R\$ 14,8 milhões em pessoal decorrentes do impacto de + R\$ 9,0 milhões de rescisões trabalhistas, oriundas da reestruturação organizacional efetuada no final de 2024 no âmbito do plano de turnaround, e da internalização, ocorrida no início de 2024, de algumas atividades de suporte antes prestadas por um centro de serviços compartilhado e pagas como serviços de terceiros.

(+) R\$ 23,2 milhões em interconexão e meios de conexão resultado de + R\$ 7,0 milhões oriundos de custos com compra de banda IP (após decisão de venda do direito de uso do cabo submarino Monet); +R\$ 7,0 milhões de custos com last mile; e +R\$ 4,0 milhões de custos de interconexão atrelados a maiores receita com terminação de tráfego.

(-) R\$ 40,5 milhões em serviços de terceiros em razão de ter havido, em 2023, uma consultoria estratégica cujo valor reconhecido no 4T23 foi de R\$ 47,0 milhões.

(-) R\$ 28,6 milhões em outros em razão de ter havido, no 4T23, uma baixa pontual de recebíveis no total de R\$ 54,2 milhões.

2024 X 2023: mais (+) R\$ 71,5 milhões de custos e despesas

(+) R\$ 57,8 milhões de provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD resultante da adequação realizada pela Companhia nos critérios de cálculo da estimativa de perda esperada junto a clientes B2C, no 2T24, e B2B, no 3T24, no total de R\$ 69,9 milhões.

(+) R\$ 53,4 milhões em serviços de terceiros advindos de: + R\$ 68,0 milhões de custos diretos para a prestação de serviços TIC, cujo crescimento de receita foi de R\$ 76,3 milhões no mesmo período; e + R\$ 31,0 milhões de gastos com comissões pagas a terceiros, equipamentos, viagens e TI. Esses aumentos foram parcialmente neutralizados por - R\$ 56,0 milhões de gastos com assessorias e consultorias, variação explicada pela consultoria estratégica, realizada no ano de 2023, cujo valor total foi de R\$ 62,9 milhões.

(+) R\$ 44,9 milhões em pessoal, resultado do impacto de + R\$ 9,0 milhões de rescisões trabalhistas advindas da reestruturação organizacional efetuada no final do ano no âmbito do plano de turnaround; + R\$ 11 milhões ocasionados pelos reajustes advindos de acordo coletivo anual e convênio médico; fato de ter havido, em 2023, reversão de parte da remuneração variável daquele ano, em razão do não atingimento de metas; e, por fim, a internalização, em 2024, de atividades de suporte antes prestadas por um centro de serviços compartilhado e pagas como serviços de terceiros.

(+) R\$ 32,9 milhões em interconexão e meios de conexão, dos quais: + R\$ 16,0 milhões oriundos de custos com compra de banda IP (após decisão de venda do direito de uso do cabo submarino Monet); e +R\$ 11,0 milhões de custos de interconexão, com contrapartida nas receitas de terminação de tráfego.

(+) R\$ 17,6 milhões de propaganda e marketing resultantes da intensificação de campanhas de comunicação.

(-) R\$ 26,8 milhões de aluguéis explicados pela renovação de contratos cujas características os enquadraram em arrendamento, conforme norma do IFRS16.

(-) R\$ 121,1 milhões de outros custos e despesas em razão da venda de cabos metálicos, retirados da nossa planta, e dos efeitos da operação de venda do direito de uso do cabo submarino Monet. **As receitas líquidas oriundas destas vendas**, contabilizadas em outras despesas operacionais, **totalizaram R\$ 96,6 milhões no ano.**

EBITDA

R\$ Milhões	4T24	4T23	Δ% a/a	3T24	Δ%Tri	2024	2023	Δ% a/a
EBITDA	205,1	148,2	38,4%	227,8	-10,0%	980,1	976,5	0,4%
Margem - %	28,7%	21,4%	-	32,1%	-	34,7%	35,6%	-

O EBITDA da Algar Telecom contabilizou **R\$ 205,1 milhões no 4T24** e **R\$ 980,1 milhões no ano de 2024**, com **margens de 28,7% e 34,7%** respectivamente. O menor nível de margem operacional em relação aos anos anteriores a 2023, (margem anual média de 42,7% entre 2020 e 2022) é explicado, principalmente, pela desaceleração do crescimento da unidade de negócios B2B, pela maior participação dos serviços TIC na receita do B2B (serviços esses que impactam de forma positiva o tempo médio de permanência do cliente na nossa carteira, mas que tem uma menor margem) e uma menor eficiência das operações, com estruturas disponíveis para um maior nível de ocupação das redes.

Para reestabelecer as margens operacionais da Companhia, além do Programa Impulso, voltado para potencializar receitas, eficiência e produtividade, a administração executou, no segundo semestre de 2024, um amplo programa de turnaround que abrangeu a alteração da estrutura organizacional, a revisitação de parcerias estratégicas e a otimização das operações. Ao mesmo tempo, as iniciativas de digitalização e do uso de inteligência artificial em vendas, atendimento, reparo e faturamento, além dos processos internos, foram aceleradas. A administração da Algar Telecom está confiante nas ações executadas para a retomada de suas margens operacionais.

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ Milhões	4T24	4T23	Δ% a/a	3T24	Δ%Tri	2024	2023	Δ% a/a
Depreciação e amortização	(249,3)	(199,2)	25,1%	(207,4)	20,2%	(847,6)	(750,7)	12,9%

O volume de depreciação e amortização totalizou **R\$ 249,3 milhões no 4T24**, um aumento de **R\$ 50,1 milhões** em relação ao 4T23 explicado, sobretudo, pela redução da vida útil, realizada no 4º trimestre de 2024, dos equipamentos de terminais e meios de transmissão. No acumulado do ano, além da revisão mencionada, houve um impacto de + R\$ 15,1 milhões de depreciação de arrendamento, fruto do maior volume de contratos de aluguéis enquadrados nessa categoria, e + R\$ 35,9 milhões advindos de uma maior base de ativos em operação.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ Milhões	4T24	4T23	Δ% a/a	3T24	Δ%Tri	2024	2023	Δ% a/a
Resultado financeiro	(116,0)	(108,2)	7,3%	(95,4)	21,6%	(446,2)	(484,5)	-7,9%
Receitas de aplicações financeiras	13,6	14,9	-8,7%	21,5	-36,7%	80,2	53,4	50,2%
Juros por endividamentos	(74,0)	(81,0)	-8,6%	(82,9)	-10,7%	(321,4)	(344,2)	-6,6%
Variações monetárias por endividamento	(23,9)	(8,9)	168,5%	(5,3)	350,9%	(75,6)	(48,8)	55,0%
Outras	(31,7)	(33,2)	-4,4%	(28,7)	10,6%	(129,4)	(144,9)	-10,7%

O resultado financeiro do **4T24** foi uma despesa líquida de R\$ 116,0 milhões, **um aumento de 7,3%** em relação ao 4T23 explicado por maiores despesas com variações monetárias (maior IPCA médio no período), parcialmente compensadas por menores despesas com juros (menor saldo médio de dívida no período).

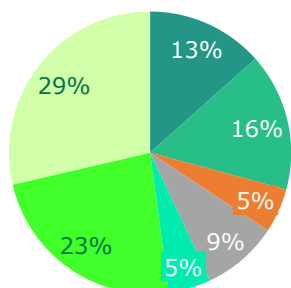
RESULTADO LÍQUIDO

R\$ Milhões	4T24	4T23	Δ% a/a	3T24	Δ%Tri	2024	2023	Δ% a/a
Resultado líquido	(175,4)	(96,0)	82,6%	(69,8)	151,2%	(331,2)	(149,6)	121,3%

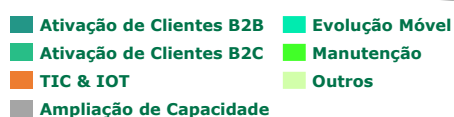
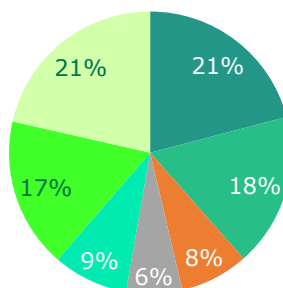
O resultado líquido consolidado da Algar Telecom foi um **prejuízo de R\$ 175,4 milhões no 4T24 e R\$ 331,2 milhões no ano de 2024**. Além das questões operacionais já descritas, contribuiu para esse resultado o maior volume de depreciação e amortização e, ao contrário de 2023, a não constituição de IR/CS social diferidos.

INVESTIMENTOS

4T24: R\$ 181,7 Milhões



2024: R\$ 629,2 Milhões



Investimos **R\$ 181,7 milhões no 4T24** e **R\$ 629,2 milhões no ano de 2024** e destinamos esses recursos às ações necessárias para a execução da nossa estratégia, sobretudo, à ativação de clientes, expansão do serviço 5G e manutenção das operações. Em 2024 fizemos, também, investimentos para a melhoria da qualidade das redes em algumas regiões, investimento este que ocorre esporadicamente. Por fim, vale ressaltar que o maior valor da categoria “outros investimentos”, se comparado aos outros anos, é explicado por + R\$ 43,0 milhões aplicados nas iniciativas do Programa Impulso; + R\$ 20 milhões da internalização de um ativo que estava, até então, mantido para venda; e por uma variação de + R\$ 56,0 milhões na conta de equipamentos em estoque ainda não aplicados na planta.

A relação **capex operacional/receita líquida** foi de **22,3%** em 2024.

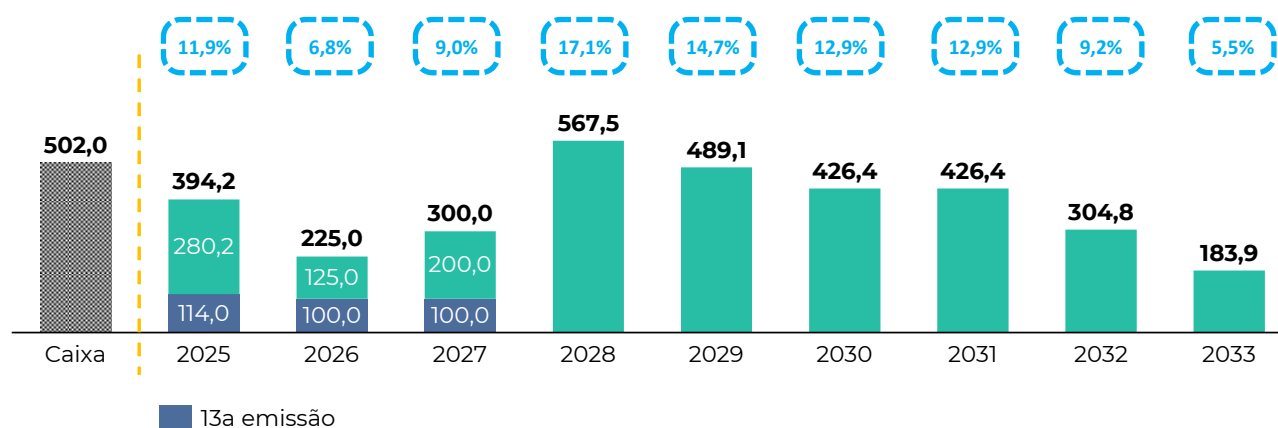
ENDIVIDAMENTO

Endividamento - R\$ Milhões	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Saldo Devedor
Debentures - 7ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+5,5%	2025	55,5
Debentures - 8ª emissão - 2ª Série	R\$	CDI+0,9%	2026	260,8
Debentures - 9ª emissão	R\$	CDI+ 0,7%	2024	0,0
Debentures - 11ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI + 1,60%	2028	422,8
Debentures - 11ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+4,99999%	2031	373,2
Debentures - 12ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+1,55%a.a.	2029	776,7
Debentures - 12ª emissão - 3ª Série	R\$	IPCA+5,8806%a.a.	2032	372,6
Debentures - 13ª emissão	R\$	CDI + 2,00%a.a.	2027	314,0
Debentures - 14ª emissão	R\$	IPCA+6,3243%	2033	740,8
Leasing	R\$	IPCA	2025	0,9
Endividamento - Ex IFRS 16	-	-	-	3.317,4
Caixa	-	-	-	502,0
Dívida Líquida - Ex IFRS 16	-	-	-	2.815,4
Passivo de IFRS 16	-	-	-	828,3

Em 31 de dezembro de 2024 a **dívida bruta** da Algar Telecom somava **R\$ 3.317,4 milhões**, **16,6% menor** que a de 2023 em razão das amortizações realizadas no período. A **dívida líquida**, por sua vez, contabilizou **R\$ 2.815,4 milhões**, 1,1% maior que a do ano anterior

O saldo de dívida da Algar Telecom é **53% atrelado à taxa DI**, com **spread médio ponderado de 1,55%**, e **47% atrelado ao IPCA**, com **spread médio ponderado de 5,87%**. Em 3 de fevereiro de 2025, conforme destacado na Nota Explicativa de Eventos Subsequentes das Demonstrações Financeiras, a Companhia realizou sua 15ª emissão de debêntures no valor de R\$ 400 milhões, para liquidar antecipadamente o saldo de sua 13ª emissão, no valor de R\$ 314,0 milhões (posição de 31 de dezembro de 2024). Esta operação propiciou a redução do spread da dívida atrelada à taxa DI e, também, o alongamento do perfil da dívida da Companhia.

Aging da dívida dez/2024 (ex IFRS 16): R\$ 3.317,4 milhões



ANEXO I

DADOS OPERACIONAIS

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

	4T24	4T23	Δ% a/a	3T24	Δ%Tri
Número de clientes	202,0	197,1	2,5%	198,4	1,8%
Corporativo	20,6	21,4	-3,5%	20,6	0,0%
MPE	181,3	175,8	3,2%	177,7	2,0%
Número de acessos	4.167,1	3.701,6	12,6%	4.058,1	2,7%
Conectividade	245,5	254,5	-3,5%	246,7	-0,5%
Fibra	243,8	251,7	-3,1%	242,8	0,4%
Outras tecnologias	1,7	2,8	-37,7%	4,0	-56,1%
Telefonia móvel	3.414,5	3.020,3	13,1%	3.324,3	2,7%
M2M	3.299,1	2.912,7	13,3%	3.212,6	2,7%
Humano	115,5	107,6	7,3%	111,7	3,4%
Telefonia fixa	507,1	426,8	18,8%	487,1	4,1%

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

(em Mil)	4T24	4T23	Δ% a/a	3T24	Δ%Tri
Número de acessos	1.903,4	1.972,1	-3,5%	1.932,8	-1,5%
Banda larga	583,4	556,2	4,9%	568,8	2,6%
FTTH	580,8	552,0	5,2%	565,8	2,6%
Outras tecnologias	2,6	4,2	-38,1%	3,1	-15,3%
Telefonia móvel humano	1.050,2	1.096,1	-4,2%	1.081,1	-2,9%
Pós-pago	545,3	514,3	6,0%	536,8	1,6%
Pré-pago	505,0	581,8	-13,2%	544,3	-7,2%
Telefonia fixa	269,7	319,8	-15,7%	282,9	-4,6%
Acessos FTTH/Total de acessos banda larga	99,6%	99,2%	0,4pp	99,5%	0,1pp

CONSOLIDADO

(Em Mil)	4T24	4T23	Δ% a/a	3T24	Δ%Tri
Total	6.070,5	5.673,7	7,0%	5.990,9	1,3%
Conectividade	828,9	810,7	2,2%	815,6	1,6%
Fibra	824,6	803,7	2,6%	808,6	2,0%
Outras tecnologias	4,3	7,0	-38,0%	7,0	-38,3%
Telefonia móvel	4.464,8	4.116,4	8,5%	4.405,4	1,3%
M2M	3.299,1	2.912,7	13,3%	3.212,6	2,7%
Humano	1.165,7	1.203,7	-3,2%	1.192,8	-2,3%
Telefonia fixa	776,8	746,6	4,0%	769,9	0,9%
Acessos fibra/total acessos conectividade	99,5%	99,1%	0,4pp	99,1%	0,4pp

ANEXO II

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ Milhões	4T24	4T23	Δ% a/a	3T24	Δ%Tri	2024	2023	Δ%YoY
RECEITA BRUTA	861,6	833,3	3,4%	854,6	0,8%	3.398,9	3.301,5	3,0%
Impostos e deduções	(146,8)	(140,3)	4,6%	(145,2)	1,1%	(577,1)	(554,8)	4,0%
RECEITA LÍQUIDA	714,7	693,0	3,1%	709,4	0,7%	2.821,8	2.746,7	2,7%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(481,4)	(547,0)	-12,0%	(499,0)	-3,5%	(1.922,2)	(1.780,2)	8,0%
Pessoal	(142,6)	(127,8)	11,6%	(148,9)	-4,3%	(578,3)	(533,4)	8,4%
Materiais	(9,6)	(1,8)	450,5%	(13,2)	-26,8%	(40,8)	(26,8)	52,5%
Custo das Mercadorias	(2,6)	(8,2)	-68,0%	(2,3)	15,9%	(14,4)	(15,6)	-7,7%
Serviços de terceiros	(195,6)	(236,1)	-17,2%	(186,2)	5,0%	(765,8)	(712,4)	7,5%
Interconexão e meios	(44,4)	(21,2)	109,1%	(41,5)	6,9%	(161,6)	(128,6)	25,6%
Propaganda e marketing	(12,4)	(10,5)	17,8%	(10,5)	18,0%	(45,9)	(28,3)	62,4%
PCLD	(24,6)	(30,2)	-18,7%	(57,9)	-57,6%	(150,1)	(92,4)	62,5%
Aluguéis e seguros	(23,2)	(25,8)	-10,0%	(18,6)	24,7%	(80,6)	(107,4)	-24,9%
Outros	(26,3)	(85,4)	-69,1%	(19,9)	32,7%	(84,8)	(135,4)	-37,4%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(28,3)	2,1	NA	17,4	NA	80,5	10,0	705,0%
EBITDA	205,1	148,2	38,4%	227,8	-10,0%	980,1	976,5	0,4%
<i>Margem - %</i>	<i>28,7%</i>	<i>21,4%</i>	<i>-</i>	<i>32,1%</i>	<i>-</i>	<i>34,7%</i>	<i>35,6%</i>	<i>-</i>
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(249,3)	(199,2)	25,1%	(207,4)	20,2%	(847,6)	(750,7)	12,9%
EBIT	(44,2)	(51,0)	-13,4%	20,4	NA	132,5	225,8	-41,3%
Financeiras Líquidas	(116,0)	(108,2)	7,3%	(95,4)	21,6%	(446,2)	(484,5)	-7,9%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	(160,3)	(159,2)	0,7%	(75,1)	113,5%	(313,7)	(258,7)	21,2%
IR e CS	(15,1)	63,2	NA	5,2	NA	(17,5)	109,1	NA
LUCRO LÍQUIDO	(175,4)	(96,0)	82,6%	(69,8)	151,2%	(331,2)	(149,6)	121,3%
<i>Margem - %</i>	<i>-24,5%</i>	<i>-13,9%</i>	<i>-</i>	<i>-9,8%</i>	<i>-</i>	<i>-11,7%</i>	<i>-5,4%</i>	<i>-</i>

ANEXO III

CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	4T24	4T23	Δ% a/a	3T24	Δ%Tri	2024	2023	Δ%YoY
Receita líquida	714,7	693,0	3,1%	709,4	0,7%	2.821,8	2.746,7	2,7%
Custo dos serviços e mercadorias	(523,0)	(447,3)	16,9%	(470,4)	11,2%	(1.881,6)	(1.632,5)	15,3%
Custo dos serviços	(520,4)	(439,2)	18,5%	(468,2)	11,2%	(1.867,2)	(1.616,9)	15,5%
Pessoal	(71,5)	(60,7)	17,7%	(75,9)	-5,9%	(283,8)	(243,9)	16,4%
Materiais	(9,6)	(1,8)	450,5%	(13,2)	-26,8%	(40,8)	(26,8)	52,5%
Serviços de terceiros	(120,3)	(124,0)	-3,0%	(115,4)	4,3%	(464,6)	(381,2)	21,9%
Interconexão e meios de conexão	(44,4)	(21,2)	109,1%	(41,5)	6,9%	(161,6)	(128,6)	25,6%
Aluguéis e seguros	(22,1)	(24,2)	-8,4%	(17,3)	27,8%	(75,4)	(101,2)	-25,6%
Depreciação e amortização	(236,2)	(186,0)	27,0%	(194,3)	21,6%	(794,5)	(697,4)	13,9%
Outros	(16,2)	(21,2)	-23,7%	(10,6)	53,3%	(46,6)	(37,9)	22,9%
Custo das mercadorias	(2,6)	(8,2)	-68,0%	(2,3)	15,9%	(14,4)	(15,6)	-7,7%
Lucro bruto	191,7	245,7	-22,0%	239,0	-19,8%	940,2	1.114,2	-15,6%
Despesas comerciais	(148,9)	(199,8)	-25,4	(179,4)	-17,0%	(647,8)	(614,9)	5,4%
Pessoal	(52,5)	(48,7)	7,8%	(52,3)	0,3%	(214,3)	(205,2)	4,4%
Serviços de terceiros	(46,0)	(43,1)	6,8%	(45,1)	2,0%	(182,1)	(173,2)	5,2%
Propaganda e marketing	(12,4)	(10,5)	17,8%	(10,5)	18,0%	(45,9)	(28,3)	62,4%
PCLD	(24,6)	(30,2)	-18,7%	(57,9)	-57,6%	(150,1)	(92,4)	62,5%
Aluguéis e seguros	(0,4)	(0,9)	-49,8%	(0,4)	0,5%	(2,7)	(3,9)	-31,4%
Depreciação e amortização	(5,7)	(6,2)	-6,8%	(6,0)	-4,2%	(24,3)	(24,1)	0,4%
Outros	(7,3)	(60,3)	-87,9%	(7,3)	0,0%	(28,5)	(87,9)	-67,5%
Despesas gerais e administrativas	(58,2)	(98,5)	-40,9%	(56,0)	4,0%	(238,2)	(279,4)	-14,8%
Pessoal	(18,6)	(18,4)	1,3%	(20,7)	-9,9%	(80,2)	(84,4)	-4,9%
Serviços de terceiros	(29,3)	(69,0)	-57,6%	(25,7)	13,8%	(119,0)	(158,1)	-24,7%
Aluguéis e seguros	(0,7)	(0,8)	-15,2%	(0,9)	-24,6%	(2,6)	(2,3)	12,1%
Depreciação e amortização	(6,8)	(6,5)	5,6%	(6,6)	3,7%	(26,6)	(25,1)	6,2%
Outros	(2,9)	(3,9)	-26,0%	(2,1)	33,6%	(9,6)	(9,6)	0,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(28,8)	1,6	NA	16,8	NA	78,3	5,9	NA
Depreciação e amortização	(0,5)	(0,6)	-15,9%	(0,6)	-15,9%	(2,3)	(4,1)	-44,8%
Outras	(28,3)	2,1	NA	17,4	NA	80,5	10,0	705,0%
EBIT	(44,2)	(51,0)	-13,4%	20,4	NA	132,5	225,8	-41,3%

ANEXO IV

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Milhões	31/12/2024	31/12/2023	Δ
ATIVO	6.297,0	7.394,3	-1.097,3
Circulante	1.374,1	2.307,5	-933,4
Caixa e equivalentes de caixa	502,0	1.191,2	-689,1
Contas a receber	591,7	782,8	-191,1
Estoques	39,1	55,1	-16,0
Tributos a recuperar	100,2	106,9	-6,7
Despesas antecipadas	128,5	128,3	0,2
Outros créditos	12,6	43,3	-30,7
Ativo não circulante mantido para venda	0,0	20,0	-20,0
Não circulante	4.922,9	5.066,9	-143,9
Contas a receber	5,2	11,8	-6,6
Tributos a recuperar	153,5	137,8	15,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	162,7	245,1	-82,4
Depósitos judiciais	34,2	28,8	5,4
Despesas antecipadas	121,2	107,2	14,0
Direito indenizatório de provisões	38,2	47,3	-9,0
Aplicações financeiras	1,4	1,3	0,1
Outros créditos	2,8	8,6	-5,7
Investimentos	2,3	1,5	0,8
Imobilizado	2.942,8	3.013,7	-70,9
Intangível	745,2	674,1	71,0
Ativo de direito de uso - arrendamento	713,3	789,7	-76,4
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.297,0	7.394,3	-1.097,3
Circulante	1.405,5	1.793,2	-387,7
Empréstimos e financiamentos	0,9	1,2	-0,3
Debêntures	387,3	835,5	-448,2
Obrigações com outorga ANATEL	4,4	3,9	0,4
Passivo de arrendamento	294,8	251,6	43,1
Provisão para investimento	0,0	7,8	-7,8
Fornecedores	318,4	334,6	-16,2
Impostos, taxas e contribuições	191,7	159,1	32,6
Imposto de renda e contribuição social a pagar	0,2	21,6	-21,4
Salários, provisões e encargos sociais	115,2	103,6	11,7
Dividendos a pagar	0,4	1,6	-1,2
Receitas antecipadas	14,9	20,9	-6,0
Títulos a pagar	8,4	19,9	-11,5
Outras obrigações	69,0	31,9	37,1
Não circulante	3.731,8	4.110,3	-378,4
Empréstimos e financiamentos	5,4	0,9	4,5
Debêntures	2.891,8	3.094,0	-202,3
Obrigações com outorga ANATEL	65,4	63,0	2,5
Passivo de arrendamento	533,6	619,8	-86,2
Provisão para investimento	0,0	0,0	0,0
Salários, provisões e encargos sociais	4,6	5,7	-1,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,0	56,5	-56,5
Provisões	213,8	235,3	-21,6
Obrigações por aquisição de sociedade	0,0	6,0	-6,0
Receitas antecipadas	14,7	21,9	-7,2
Outras obrigações	2,6	7,2	-4,6
Patrimônio Líquido	1.159,6	1.490,8	-331,2
Capital social	901,8	901,8	0,0
Reserva legal	123,6	123,6	0,0
Reserva de retenção de lucros	133,0	464,1	-331,1
Ajuste de avaliação patrimonial - custo atribuído	4,2	4,2	-0,0
Ações em tesouraria	-2,9	-2,9	0,0

ANEXO V

FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	31/12/2024	31/12/2023	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.203,1	1.355,7	-152,7
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-313,7	-258,7	-55,0
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	847,6	750,7	96,9
Equivalência patrimonial	0,0	0,0	0,0
Perda (ganho) com imobilizado e intangível	-5,9	57,1	-63,0
Resultado na venda de cabo submarino (Monet)	-17,0	0,0	-17,0
Encargos financeiros líquidos sobre empréstimos e debêntures	405,0	415,9	-10,9
Encargos financeiros sobre provisões e outros, líquidos	109,9	106,0	3,9
Provisão para perda esperada de contas a receber	150,1	92,4	57,8
Baixa de ativo imobilizado	0,0	91,5	-91,5
Baixa de despesa antecipada (direito de uso)	0,0	45,2	-45,2
Baixa de recebíveis	0,0	52,4	-52,4
Baixa de tributos retidos sobre recebíveis	17,7	0,0	17,7
Constituição (reversão) de provisões	9,4	3,3	6,1
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) redução em contas a receber	12,8	18,5	-5,7
Redução em estoques	16,0	16,1	-0,1
(Aumento) redução em tributos a recuperar	-9,1	59,5	-68,6
(Aumento) em depósitos judiciais	-5,4	-1,1	-4,4
(Aumento) redução em títulos a receber	-1,5	0,0	-1,5
(Aumento) redução em despesas antecipadas	-14,2	-29,5	15,3
(Aumento) redução em outros ativos circulante e não circulante	20,2	-2,8	23,0
Redução em fornecedores	-30,1	-28,1	-2,0
Aumento (redução) em obrigações sociais	10,6	-46,8	57,4
Aumento em impostos taxas e contribuições	32,6	24,0	8,6
Redução em receitas antecipadas	-13,1	-61,0	47,9
Redução em títulos a pagar	-11,5	0,0	-11,5
Aumento em outros passivos circulante e não circulante	11,3	6,2	5,1
Pagamento a concessionárias de rodovias	0,0	-149,2	149,2
Provisões pagas	-21,2	-22,2	1,0
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	-14,7	-3,7	-11,0
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	1.185,8	1.135,6	50,2
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Em investimentos em controladas	-13,1	-9,1	-3,9
Em ativo imobilizado e intangível	-586,5	-460,9	-125,6
Recebimento por venda de ativo imobilizado	146,5	22,8	123,7
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	-453,1	-447,3	-5,8
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Adições de empréstimos e debêntures	0,0	1.000,0	-1.000,0
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	-630,5	-404,1	-226,4
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	-433,4	-422,9	-10,5
Pagamento de outras despesas financeiras sobre debêntures	-2,0	-25,5	23,5
Pagamento de passivo de arrendamento	-344,2	-329,1	-15,1
Pagamento de outorga – ANATEL	-11,9	-19,5	7,6
Pagamento de dividendos	0,0	-17,0	17,0
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	-1.421,9	-218,1	-1.203,8
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	-689,1	470,3	-1.159,4
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.191,2	720,9	470,3
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	502,0	1.191,2	-689,1

Algar ▶▶
Telecom

▶▶ SEMPRE JUNTO